



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



## PLANO DE ENSINO – PPGICS

Verão  2019.1  Inverno  2019.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <b>A entrevista qualitativa e seus aspectos interacionais</b>			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 2	Carga Horária: 60 h	<b>Período</b>
Coordenador(es) da Disciplina: Adriana Kelly Santos; Josué Laguardia Professores: Adriana Kelly Santos Josué Laguardia			Início: 08/05/2019 Término: 10/07/2019 Dia da Semana: 3ª feira Horário: 13:30-16:30
Linha 1: <input type="checkbox"/> 1.1 <input type="checkbox"/> 1.2 <input type="checkbox"/> 1.3 <input checked="" type="checkbox"/> 1.4 <input type="checkbox"/> 1.5 <input type="checkbox"/> 1.6 <input type="checkbox"/> 1.7 <input type="checkbox"/> 1.8			
Linha 2: <input checked="" type="checkbox"/> 2.1 <input type="checkbox"/> 2.2 <input type="checkbox"/> 2.3 <input type="checkbox"/> 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>
<p>Os professores desenvolvem pesquisas (qualitativas e quantitativas) vinculadas as linhas 1 e 2 do PPGICS. O Prof. Josué Laguardia desenvolve projetos direcionados ao eixo <i>práticas culturais, técnicas e tecnologias</i> com estudos cujo foco é a adaptação transcultural e validação psicométrica de questionários traduzidos, uso de roteiros padronizados para avaliação de itens e da interação entrevistador-entrevistado em entrevistas com questionários, avaliação cognitiva de perguntas e opções de resposta de instrumentos de entrevista. A Profa. Adriana Santos desenvolve projetos direcionados ao eixo <i>análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios</i> coordenando pesquisas que estudam os processos comunicativos em serviços de saúde a partir da aproximação com estudos etnográficos condução do trabalho de campo.</p>

EMENTA
<p>O curso oferece elementos para a reflexão dos aspectos interacionais (tempo, sentido, memória, afeto, vínculo, interpretação) da entrevista e seu uso como técnica de pesquisa nas áreas do conhecimento científico. Neste sentido, o curso busca explorar elementos subjetivos e operacionais que orientam a construção e a aplicação de entrevistas nas abordagens qualitativas. Ao longo do curso serão apresentadas as vantagens e os limites no uso dessa técnica para o alcance dos objetivos propostos da investigação.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir os pressupostos científicos subjacentes às abordagens de pesquisa qualitativa</li><li>• Refletir sobre os elementos interacionais – tempo, sentido, afeto, vínculo, interpretação relacionados à entrevista</li></ul>

- Elaborar e aplicar um roteiro de entrevista qualitativa

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. Austin, JL. Sentido e Percepção. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004. p.6-20
2. Bourdieu P. Compreender. In: Pierre Bourdieu & colaboradores. A miséria do mundo. Petrópolis: ed. Vozes, 2001.
3. Coelho, MC. Estudo sobre a interação: textos escolhidos. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013, p.75-90
4. Callai, C; Ribetto, A. Uma escrita acadêmica outra: ensaios, experiências e invenções. Rio de Janeiro:Lamparina, 2016.p.75-102.
5. Certeau M. A fábula mística: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro:Editora Forense, 2015. Cap. 5 p. 249-280.
6. Lapoujade, D. Potência do tempo. São Paulo:n-1 edições, 2013. p11-25
7. Portelli A. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 15:13-49, 1997
8. Pollak M. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, 2(3):3-15, 1989.
9. Pollak M. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, 2(3):3-15, 1989.
10. Crawley SL. Interviewing as Social Interaction in: Gubrium JF, Holstein JA, Marvasti AB & McKinney KD. The SAGE Handbook of Interview Research: The Complexity of the Craft. Thousand Oaks CA:Sage, 2012, 129-142.
11. Rapley, Tj. The art(fulness) of open-ended interviewing: some considerations on analysing interviews. Qualitative Research, 1(3): 303-323, 2001
12. Holtana A, Strandbua A & Eriksen SH. When emotions count in construction of interview data Nordic Social Work Research, 4(2): 99-112,2014
13. Procter I & Padfield M. The effect of the interview on the interviewee, International Journal of Social Research Methodology, 1(2):123-136,1998

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de seminários - 40 pontos
- Trabalho final (apresentação em sala de aula e escrito)- 60 pontos

### **CRONOGRAMA**

08/05/2019	Apresentação da disciplina Reflexões sobre os métodos qualitativos / quantitativos e as ferramentas de pesquisa. Pontos de partida Escrita reflexiva e parrêsia Uma escrita acadêmica: ensaios, experiências e invenções. Rio de Janeiro:Lamparina, 2016.p.75-102 A saúde dos antigos reflexões gregas e romanas. Brasília:Edições Loyolas, 2009. P.163-180 Weber, F. o trabalho fora do campo. Rio de Janeiro, Garamond, 2009, p27-32.
15/05/2019	Sentido, tempo e afeto (I) Austin, JL. Sentido e Percepção. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004. p.6-20 Lapoujade, D. Potência do tempo. São Paulo:n-1 edições, 2013. p11-25.
22/05/2019	Sentido, tempo e afeto (II) Pollak M. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, 2(3):3-15, 1989

	Pollak M. Memória e identidade social, <i>Estudos Históricos</i> , 5(10):200-12, 1992
29/05/2019	Fazer da ciência reflexiva Callai, C; Ribetto, Coelho, MC. Estudo sobre a interação: textos escolhidos. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. Capítulo A sociedade como interação simbólica, p.75-90 Michel de Certeau. A fábula mística: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2015. Cap. 5 p. 249-280
05/06/2019	Experimentações Bourdieu P. Compreender. In: Pierre Bourdieu & colaboradores. A miséria do mundo. Petrópolis: ed. Vozes, 2001. Portelli A. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 15:13-49, 1997
12/06/2019	Crawley SL. Interviewing as Social Interaction in: Gubrium JF, Holstein JA, Marvasti AB & McKinney KD. The SAGE Handbook of Interview Research: The Complexity of the Craft. Thousand Oaks CA: Sage, 2012
19/06/2019	Rapley, Tj. The art(fulness) of open-ended interviewing: some considerations on analysing interviews. <i>Qualitative Research</i> , 1(3): 303-323, 2001
26/06/2019	Holtana A, Strandbua A & Eriksen SH. When emotions count in construction of interview data <i>Nordic Social Work Research</i> , 4(2): 99-112, 2014 Procter I & Padfield M. The effect of the interview on the interviewee, <i>International Journal of Social Research Methodology</i> , 1(2):123-136, 1998.
03/07/2019	Apresentação de trabalhos
10/07/2019	Apresentação de trabalhos

Rio de Janeiro, 09/11/2018.